

Editorial

Fome de energia! Fome de água! Fome de espaço! Nossa sociedade tem pressa! Pressa de produzir, pressa de consumir, pressa de viver... Nosso ritmo e nosso “timing” são diferentes dos “tempos da Natureza”: ciclos, depurações, coevolução, surgimento e extinção de espécies, transformações geológicas... E cada homem, que também é Natureza, percebe de maneira diversa esses diversos tempos... O mundo produtivo, industrialista e liberal nos impele a tal pressa... E lá vamos nós, correndo em busca de um futuro de sucesso que nem sabemos se virá! Pensar os tempos atuais é pensar os tempos da Natureza... Eles nos acalmam, pois a História nos mostra que as civilizações chegam para dominar, mas passam... Alguns séculos por vezes são necessários para que os dominados superem os dominadores, mas a mudança é inevitável! Pessoas passam, visões de mundo passam, governos passam, como passa o Tempo. E o tempo volta, mas volta transformado; como espirais, os ciclos civilizatórios nos levam a novos equilíbrios ambientais. E na Roda da Fortuna do Universo, todos nós somos Harpias, e giramos nosso destino, para cima ou para baixo, conforme a força que aplicamos no Planeta! Temos fome e sede! Sede de sucesso, sede de Poder, sede de deixar uma marca no mundo. Que marca queremos mostrar aos nossos descendentes? A equipe do Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental do IF Fluminense, ao propor priorizar, entre suas linhas temáticas e de pesquisa, estudos e debates sobre gestão da águas, em nível regional e nacional, se propõe não a deixar uma marca, mas a colaborar para reduzir as marcas e pegadas (hídricas e ecológicas) que estamos deixando por aqui... Essas ações e reflexões são debatidas bianualmente no Fórum Ambiental Alberto Ribeiro Lamego, um evento de caráter político que se propõe a elencar prioridades das representações sociais associadas à gestão ambiental, para encaminhamento a tomadores de decisão, em nível local e regional, à luz de trabalhos apresentados no Seminário Regional sobre Gestão de Recursos Hídricos. Este número do Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego é a primeira parte de uma edição especial destinada à publicação de trabalhos apresentados no Seminário, ocorrido em novembro de 2010, no Câmpus Macaé do IF Fluminense.

O Boletim é aberto com um tema polêmico, que a cada dia se torna mais veiculado pela mídia: a opção nacional por construir grandes empreendimentos hidrelétricos, para suprir parcialmente o aumento da demanda energética associada às metas de aceleração de crescimento nacional. O artigo aborda alguns dos impactos desse tipo de empreendimento, focando na construção de hidrelétricas no Rio Madeira, na Amazônia, e na UHE Itaocara, no Rio Paraíba do Sul. Debate-se, a seguir, a valoração ambiental

como estratégia pró-conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade, não só para compensar ou mitigar impactos associados a tais empreendimentos, mas também como ferramenta para gestão de sistemas lagunares urbanos e para Unidades de Conservação. Considerando as bacias hidrográficas como unidades fundamentais para a gestão ambiental, na sequência, o Boletim aborda a questão da participação cidadã nos Organismos de Bacia, lançando ainda um olhar sobre instrumentos de gestão das bacias hidrográficas, como Sistemas de Informações e Planos de Bacia, e sobre contaminação, degradação ambiental e transporte de sedimentos, tendo como ferramentas a modelagem matemática e os Sistemas Geográficos de Informação. Fechando a primeira parte dos Anais do SRHIDRO 2010, vêm à baila os conflitos ambientais e as questões associadas à implantação e ao licenciamento de empreendimentos impactantes de grande e médio porte na região. Desejamos a todos uma excelente leitura!